

O desenvolvimento psicomotor na educação infantil por meio da ludicidade

Psychomotor development in early childhood education through playfulness

Natália Gabriela Soares Amaral¹, Rosilda Maria da Silveira Nobres¹, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos^{1*}

RESUMO

O desenvolvimento psicomotor na educação infantil é de suma importância para possibilitar o processo de ensino aprendizagem nas crianças. Com o aumento das reflexões sobre o desenvolvimento psicomotor nas escolas, principalmente, a etapa da educação infantil merece destaque, pois é a etapa onde deve-se estimular o desenvolvimento integral das crianças por meio da ludicidade. O presente estudo refere-se a uma revisão bibliográfica, onde usou filtros de seleção e artigos listados nas bases de dados CAPES, Google Acadêmico e SciElo, entre os anos de 2014 a 2022. O objetivo da presente pesquisa foi selecionar estudos já realizados sobre a colaboração da ludicidade na dimensão do desenvolvimento psicomotor na etapa da educação infantil e aumentar as discussões no que diz respeito ao papel do professor nesse segmento. A amostragem foi composta por 08 (oito) artigos, nos quais os resultados mostraram a importância da ludicidade para estimular o desenvolvimento psicomotor no processo de aprendizagem, e consequentemente na qualidade de ensino na primeira infância.

Palavras-chave: Ludicidade; Desenvolvimento Psicomotor; Educação Infantil.

ABSTRACT

Psychomotor development in early childhood education is of paramount importance to enable the teaching-learning process in children. With the increase in reflections on psychomotor development in schools, especially, the stage of early childhood education deserves to be highlighted, as it is the stage where the integral development of children must be stimulated through playfulness. The present study refers to a literature review, which used selection filters and articles listed in CAPES, Google Scholar and SciElo databases, between the years 2014 to 2022. The objective of the present research was to select studies already carried out on the collaboration of playfulness in the dimension of psychomotor development in the stage of early childhood education and increase discussions regarding the role of the teacher in this segment. The sample consisted of 08 (eight) articles, in which the results showed the importance of playfulness to stimulate psychomotor development in the learning process, and consequently in the quality of early childhood education.

Keywords: Playfulness; Psychomotor Development; Child education.

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Divinópolis (MG)
*E-mail: marco.santos@uemg.br

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o desenvolvimento psicomotor como ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento em relação ao mundo interno e externo tem papel fundamental na Educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, no qual através de uma prática pedagógica que estimule a ludicidade e a relação entre teoria e prática no processo de ensino aprendizagem visando o desenvolvimento integral da criança, contribuindo dessa forma com os aspectos físicos, mental, afetivo emocional e sociocultural. As atividades psicomotoras iniciadas na educação infantil e exploradas satisfatoriamente possibilitará às crianças experiências concretas do mundo e de si mesmas, direcionando e favorecendo para a formação integral delas (OLIVEIRA e VIECELI, 2020; ALVES e BIANCHIN, 2010; SANTOS, 1995).

De acordo com Sacchi e Metzner (2019) o desenvolvimento psicomotor proporciona às crianças a melhora da coordenação motora fina, coordenação motora global, estruturação espacial, organização temporal, estruturação corporal, imagem corporal, conhecimento corporal, lateralidade, equilíbrio e precisa estar sempre em sintonia com a realidade dos alunos. O ambiente escolar influencia diretamente no desempenho psicomotor dessa faixa etária. A escola deve planejar, elaborar e desenvolver atividades relacionadas ao desenvolvimento psicomotor, respeitando a realidade cultural do meio em que ela está inserida.

Acredita-se que para uma melhor compreensão do papel do desenvolvimento psicomotor na idade pré-escolar, é preciso compreender as transformações históricas da sociedade, entre elas está a necessidade de as crianças serem inseridas o quanto antes nas instituições escolares. Vale ressaltar, que no início, a educação tinha como finalidade somente o cuidado à criança, atualmente, a preocupação é com o cuidar e o ensinar. (SOBRINHO et al. 2021; RIBEIRO, 1993; BARBOSA, 2021).

O papel do professor com o desenvolvimento psicomotor propõe que os professores da educação infantil estejam sempre fundamentando e inovando seus métodos e didáticas, cujo comprometimento do ensinar às crianças contemple desenvolver o domínio dos seus corpos, crescendo e aperfeiçoando suas habilidades de movimentos, conquistando novos horizontes e passando por novas barreiras do desenvolvimento psicomotor. Neste processo, a intervenção constante do professor é de suma relevância para que haja uma melhor consolidação das habilidades psicomotoras na educação

infantil (RIBEIRO, FERNANDES e MARQUES, 2017; TOSATTO e PORTILHO, 2014).

Estratégias bem elaboradas são aquelas que o professor constrói um plano de aula diário tornando-se meios prazerosos de ensino aprendizagem, os quais também permite que as crianças manifestem seus sentimentos, pensamentos, medos, alegrias e emoções. Em concordância, os métodos conduzidos pelo professor precisam ser lúdicos e despertar nas crianças o interesse pela participação sem que ela se sinta obrigada a realizar tais atividades propostas (BARBA; BOLSANELLO, 2022; SALLES e FARIA, 2007; KISHIMOTO, 2005).

Como a ludicidade não tem uma atividade singular a ser trabalhada, os métodos e estratégias motivadoras são diversos. Podendo buscar, por exemplo, na música, na arte, no teatro e atividades lúdicas que envolvam o movimento do corpo. Esse movimento pode acontecer aleatoriamente ou de forma intencional dependendo das estratégias usadas pelo professor.

As crianças pequenas aprendem e se desenvolvem por meio das atividades lúdicas, por isso, a ludicidade deve estar presente e direcionada desde a educação infantil. Com a globalização da sociedade, as tecnologias tomaram conta da rotina das crianças. Atualmente, as crianças interagem muito por meios virtuais, isso contribui na diminuição de experiências infantis com a ludicidade e com a natureza. Contudo, para Santos e Correa (2021) na ludicidade é que a criança desenvolve novas experiências de vida, crianças que são estimuladas e encorajadas a desenvolver e a criar por meio de jogos e brincadeiras ampliam sua visão de mundo. Assim, a criança é um indivíduo em desenvolvimento, que se comunica, habita e interage na natureza com formas peculiares.

O espaço escolar é o principal meio que proporcionará as experiências empíricas às crianças pois as turmas são heterogêneas e por meio da ludicidade pode se trabalhar o coletivo e o individual diretamente explorando a capacidade cognitiva de cada criança. A maioria das crianças nesta idade de 4 a 5 anos e 11 meses são egocêntricas, o egocentrismo é um fator que também requer e precisa desses estímulos para desenvolver o conceito do coletivo. Posto isso, as atividades lúdicas estão relacionadas à construção e a imaginação ali desenvolvida coletivamente e individualmente por meio desses estímulos (BARBA; BOLSANELLO, 2022; CAMPÃO e CECCONELLO, 2008; MARQUES e SPERB, 2013).

Compreender as relações entre o desenvolvimento psicomotor e ludicidade é um fator relevante para se pensar na construção do conhecimento, deixando de lado a dissociação corpo mente, e a fragmentação do desenvolvimento da criança em cognitivo, linguístico e motor na educação infantil. Uma revisão sobre desenvolvimento psicomotor e ludicidade permitirá uma melhor compreensão sobre o assunto, além de indicar lacunas na literatura que apontem o sentido para novos estudos e perspectivas acerca do tema.

Com base nessas premissas, o presente artigo teve como objetivo revisar a literatura, nos últimos oito anos, sobre as relações da ludicidade e do desenvolvimento psicomotor em crianças da educação infantil. Para atingir este objetivo realizou-se a revisão bibliográfica, cuja intenção foi analisar pesquisas já realizadas sobre as contribuições da ludicidade na dimensão do desenvolvimento psicomotor e aumentar as reflexões no contexto da Educação Infantil.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se em uma Revisão Bibliográfica, com um tipo de investigação qualitativa que objetiva reunir, analisar e conduzir a resultados sobre a temática desenvolvimento psicomotor na educação infantil por meio da ludicidade. Optou-se em centrar esta pesquisa na busca por artigos nacionais.

Como fonte de dados, para busca e seleção dos artigos científicos utilizou-se descritores em língua portuguesa mediante as combinações dos operadores booleanos AND e OR, “Desenvolvimento psicomotor”; “Psicomotor” and “ludicidade” e Desenvolvimento psicomotor or lúdico or educação infantil. As buscas foram realizadas durante o mês de novembro de 2021, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Google Acadêmico e na SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Após a aplicação dos filtros na busca inicial, foram encontrados 78 artigos no Portal da CAPES, 27 artigos no Google Acadêmico e 67 artigos na Scielo, totalizando 172 artigos. Os critérios de inclusão para identificar os artigos desta revisão foram realizados por pares e limitou-se em estudos publicados no período de 2014 a 2022; no idioma português; amostras com indivíduos na média de idade de 4 a 5 anos e 11 meses. Foram considerados os seguintes critérios de exclusão: os que se referiam ao desenvolvimento psicomotor associada a outros temas indiferentes da educação;

excluíram-se as publicações com ano diferente ao período selecionado; os artigos que não se encontram no idioma português; os estudos repetidos em mais de uma base escolhida e, por fim, aqueles que não são artigos.

Posteriormente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para a verificação do tema de interesse da presente pesquisa. Desta forma, selecionou-se os artigos que abordassem diretamente a relação do Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil por meio da Ludicidade. Após uma análise mais completa na íntegra, do montante de trabalhos encontrados, 8 artigos se enquadraram, os quais se encontram 2 artigos na CAPES, 5 artigos no Google Acadêmico e 1 artigo na Scielo, conforme os resultados elencados no Quadro 1:

Quadro 1 – Resultado geral da Revisão Bibliográfica realizada em novembro de 2021

Base de dados	Material	Palavras-Chave	Resultados encontrados	Selecionados para análise
Periódicos da CAPES	Artigos	“Desenvolvimento psicomotor”	78	2
Google Acadêmico	Artigos	“Psicomotor” and “Ludicidade”	27	5
<i>Sacelo</i>	Artigos	Desenvolvimento psicomotor or lúdico or educação infantil	67	1
Total			172	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS

O Quadro 2 apresenta oito estudos incluídos na presente revisão. Dos artigos extraíram-se: título, autores, periódicos, objetivos, palavras chaves e ano. Os artigos foram organizados em ordem cronológica considerando o ano de publicação do estudo.

Quadro 2- Artigos sobre a temática O Desenvolvimento Psicomotor na Educação Infantil por meio da Ludicidade

TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS ACHADOS	ANO
O brincar como estratégia de cuidado à criança: revisão integrativa da literatura	Rodrigues et al.	Revista Internacional de Cuidados de Salud Familiar Y Comunitaria	Identificar, nas produções científicas, as evidências disponíveis a respeito da contribuição das atividades lúdicas no cuidado à criança.	Assim, compreende-se que o brincar é uma importante estratégia para a manutenção do cotidiano da criança, mesmo em um ambiente que não lhe seja familiar.	2014
Influência da educação física no desenvolvimento psicomotor de crianças com 5 anos de idade	Costa et al.	Nuances: estudos sobre Educação	Promover atividades que favorecessem o desenvolvimento global das crianças e a sua consciência corporal com base nas propostas psicomotoras.	As aulas foram elaboradas com o objetivo de promover atividades que favorecessem o desenvolvimento global das crianças e a sua consciência corporal.	2016
Ludicidade e psicomotricidade: o uso do lúdico na intervenção de uma criança com dificuldade psicomotora	Ribeiro; Fernandes; Marques	IV Conedu: Congresso Nacional Educação	Conhecer como o lúdico pode contribuir para a intervenção psicomotora.	A escolha do tema surgiu a partir de uma expectativa pessoal ocasionada por uma experiência.	2017
A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil	Sacchi; Metzner	Rev. bras. Estud. pedagog	Verificar os conhecimentos dos pedagogos sobre a importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	A primeira infância é um período importante para a formação das crianças, pois é nessa época que elas irão se constituir como seres humanos mediante diferentes estímulos dos meios em que estão inseridas.	2019
A contribuição da psicomotricidade e da ludicidade para o desenvolvimento corporal das crianças da educação básica	Oliveira; Vieceli	Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira	Estimular o desenvolvimento corporal das crianças de educação básica a partir de atividades psicomotoras e da ludicidade.	A educação psicomotora deve ser uma formação de base indispensável a toda criança. Ela é um meio de auxiliar a criança a superar suas dificuldades e prevenir possíveis inaptações.	2020
Concepção docente sobre as contribuições da Ludicidade no desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil na escola pública municipal em Porto Velho Rondônia	Sobrinho et al.	<i>Brazilian Journal of Development</i>	Analisar as concepções docentes em torno das contribuições do brincar para o desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil em uma escola pública municipal em Porto Velho, Rondônia.	A pesquisa revela que o brincar é relevante para o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, ele oportuniza às crianças vivenciar experiências concretas, a partir da interação com seus pares.	2021

Revisão integrativa da literatura: o brincar na educação infantil	Santos; Correa	Revista Ibero – Americana de Humanidades, Ciências e Educação	Sistematizar pesquisas já realizadas sobre a contribuição do brincar livre na busca da compreensão da dimensão pedagógica do brincar livre, seus espaços, e ampliar as reflexões acerca do papel das instituições e do professor como mediador nesse processo.	A crescente expansão do mundo digital fascina e mantém as crianças conectadas às telas contribuindo com o desinteresse delas de frequentar os espaços públicos, que outrora eram utilizados para o brincar.	2021
A ludicidade como facilitadora do processo de ensino aprendizagem	Barba; Bolsanello	Revista AMAzônica	Buscar evidenciar a ludicidade como práticas educativas desenvolvidas num contexto educacional utilizando fontes bibliográficas: artigos, livros, dissertações, dentre outras fontes de pesquisa.	O desenvolvimento da aprendizagem da criança deve ser estimulado com técnicas que lhe chamam a atenção.	2022

Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

A temática o desenvolvimento psicomotor na educação infantil por meio da ludicidade foi abordado nos artigos dos seguintes autores: Rodrigues et al. (2014) discute o brinquedo como uma intervenção no processo do desenvolvimento da criança. Costa et al. (2016) traz no artigo o desenho de um estudo sobre a fase da investigação e de que forma acontece a seleção das instituições, dos recintos (pré-teste), a realização da pesquisa e como foram submetidos a uma avaliação psicomotora. Ribeiro, Fernandes e Marques (2017) relata a contribuição para a intervenção psicomotora com os jogos e brincadeiras. Sacchi e Metzner (2019) em sua pesquisa deixa claro como é oportuno o tema, sobretudo, pelo qual ainda não se encontra superada a necessidade de estudar corpo/corporeidade/movimento/ludicidade na infância.

Oliveira e Vieceli (2020) apresentam a compreensão e a importância da relação entre o desenvolvimento psicomotor e a ludicidade como estratégia pedagógica. Sobrinho et al. (2021) e Barba e Bolsanello (2022) em seus estudos identificaram na educação infantil, o processo de ensino e aprendizagem por meio da ludicidade. Santos e Correa (2021) por meio do tema “Brincar Livre” buscam ampliar os conhecimentos das instituições e do professor como mediador desse desenvolvimento.

Os textos mencionam sobre a importância de incluir os jogos e brincadeiras para estimular o desenvolvimento psicomotor na primeira infância. Despertando o interesse das crianças pelas atividades lúdicas e através da ludicidade descobrirem meios

estratégicos e respeitarem as regras. A ludicidade é um processo no qual a criança está inserida nas suas relações sociais e culturais. Barba e Bolsanello (2022, p. 235), explanam “a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem como uma metodologia que propicia mais vida, mais prazer, e significado ao ensino, tendo em vista que esta é uma ferramenta poderosa para estimular a vida social [...]”.

Os artigos discorrem sobre a relevância do uso do lúdico na educação infantil para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras. Partindo dessa perspectiva as áreas da Educação Física e Pedagogia influenciam constantemente na aplicação das atividades direcionadas ao desenvolvimento psicomotor. No ensino fundamental, os componentes curriculares incluem a Educação Física ministrada por um professor específico. Já na Educação Infantil, ainda não acontece esse processo em algumas instituições. A construção do currículo pedagógico na primeira infância deveria incluir a Educação Física como componente curricular em todas as instituições de educação infantil. Segundo Costa et al. (2016), as aulas de Educação Física estruturadas são de suma importância para que a relação das crianças aconteça com o meio exterior por meio do desenvolvimento global.

O movimento corporal acontece em via dupla, de um lado está a expressão que realiza o movimento do mundo interno para o externo, e de outro está a intervenção que produz o movimento do mundo externo para o interno. O desenvolvimento psicomotor é responsável por esse processo e visa estudar e pesquisar como essa relação de expressão e intervenção acontece (OLIVEIRA e VIECELI, 2020).

Já sobre o papel da Pedagogia na educação infantil, a compreensão do pedagogo acerca do conceito de desenvolvimento psicomotor é primordial. Para trabalhar o desenvolvimento psicomotor no espaço físico da escola, é necessário apoio, estudo e orientação pedagógica a respeito dessa questão. Embora as atividades psicomotoras façam parte do cotidiano das crianças, é importante que tenham um desenvolvimento efetivo. Para que esse desenvolvimento aconteça a função do mediador é possibilitar e facilitar toda e qualquer interação da criança por meio dos recursos ali disponíveis para desenvolver as atividades propostas e realizadas (SACCHI e METZNER, 2019).

As atividades psicomotoras têm que ser elaboradas estrategicamente possibilitando às crianças de realizá-las indiferente do meio em que elas estão inseridas. Rodrigues et al. (2014) afirmam que a ludicidade pode ser trabalhada em ambientes distintos, e proporciona a inclusão de crianças que se encontram hospitalizadas e fora do

ambiente escolar. O uso do brinquedo e recursos que sejam do domínio da criança, são excelentes ferramentas lúdicas de assistência escolar e cuidados à criança.

As descobertas por meio da criatividade e imaginação das crianças, ocorrem de maneira natural em relação a suas experiências intrínsecas. Por isso, a importância de oferecer oportunidades frequentes a fim de incluir os jogos e brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor na educação infantil (SANTOS e CORREA, 2021). Permitir uma análise da educação infantil, do lúdico e do desenvolvimento psicomotor, gerar novas visões, novos diálogos e novas atitudes acerca desses fatores.

Educação Infantil

A educação infantil caracteriza-se pela primeira etapa do ser humano em seu processo educacional. Abrange a faixa etária de 0 a 5 anos, fase em que a criança pequena começa a se desenvolver de maneira integral, nos aspectos psicológico, físico e social (SOBRINHO et al., 2021). As atividades propostas na educação infantil desenvolvem ao mesmo tempo múltiplas aprendizagens e componentes curriculares de maneira interdisciplinar aos alunos, a qual denomina-se monodocência.

Conforme mencionado na BNCC (2018, p. 36), “a entrada na creche ou na pré-escola significa, [...], a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.” A criança quando chega à escola precisa se adaptar ao novo ambiente e aos vínculos com novos pares. Por isso, a educação infantil é a etapa em que se destaca a fase de adaptação da criança com o espaço escolar.

Com o aumento das reflexões sobre o desenvolvimento psicomotor nas escolas, principalmente, a educação infantil ganha evidências, pois é a etapa onde trabalha-se pelos pedagogos, a estimulação e o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças (OLIVEIRA e VIECELI, 2020). A ludicidade é uma prática pedagógica que deve estar sempre presente na educação infantil para a construção da autonomia e reconhecimento da imagem corporal das crianças.

O desenvolvimento psicomotor na educação infantil é primordial tanto para a formação das crianças quanto no decorrer da vida adulta. Contudo, Sacchi e Metzner (2019) argumentam que a “imobilização” dos adultos e crianças na primeira infância, muitas vezes está ligada a rasa desculpa de que ambos só brincam quando tiverem tempo,

devido a grande preocupação com as outras áreas de interesses, como por exemplo, a alfabetização.

O conceito de educação infantil está frequentemente atrelado somente ao brincar natural, contudo, as atividades precisam ser mediadas com seriedade como acontece em todas as etapas da educação. Para Santos e Correa (2021) o papel do professor é fundamental no brincar livre da criança, não somente no ato de planejar e organizar o ambiente da brincadeira, mas principalmente ao ser um sensível mediador. Enquanto, na brincadeira, a criança encontra uma maneira de divertimento, o professor tem a responsabilidade de mediar e avaliar todo o processo.

A idade pré-escolar possui algumas vantagens a favor do professor para se trabalhar com o desenvolvimento psicomotor infantil, como, a variedade de atividades que podem ser ministradas, os diversos materiais disponíveis e o ambiente favorecedor que são as salas de aulas infantis. A variedade de experiências motoras e ambientes de jogo, desenvolve habilidades como atenção, memória, comportamento, concentração e aproveitamento das crianças (COSTA et al., 2016). Desta maneira, se faz necessário que na primeira infância, o professor conduza estímulos variados com objetivos direcionados à consolidação das habilidades psicomotoras por todas as crianças.

O trabalho com atividades psicomotoras para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, permite resultados satisfatórios na formação da criança. Garantindo o seu pleno desenvolvimento psicomotor, além disso, previne dificuldades que possam surgir no ensino e aprendizagem. Em uma experiência proporcionada pelo estágio supervisionado, foi observada a existência de alguns alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e problemas motores que poderiam ter sido sanados no início da educação infantil, com um bom desenvolvimento das habilidades psicomotoras (RIBEIRO; FERNANDES; MARQUES, 2017).

A maioria das dificuldades futuras dos alunos em etapas posteriores (ensino fundamental) estão atreladas a falta ou ausência de estímulos nos aspectos psicomotores da criança na educação infantil. Quando se identifica alguma dificuldade de aprendizagem, muitas vezes o autêntico problema está no nível do desenvolvimento psicomotor (SACCHI e METZNER, 2019). O que acarreta falta de concentração e coordenação motora, confusão de letras, sílabas e números, desordem para reconhecer palavras, a não compreensão de lateralidade, entre outras, dificuldades estas que podem

prejudicar quando se tornarem adultos, até mesmo em tarefas cotidianas e simples da vida.

Portanto, com a finalidade de prevenir futuras dificuldades no desenvolvimento psicomotor é preciso reconhecer as necessidades psicomotoras dessa faixa etária. De maneira a compreender que na educação infantil, as atividades pedagógicas precisam ser ministradas através do lúdico. No ambiente infantil, é necessário que o desenvolvimento psicomotor aconteça por meio da ludicidade, o que é fundamental para as crianças pequenas. Ribeiro; Fernandes e Marques (2017) afirmam que o elo entre a Ludicidade e o Desenvolvimento Psicomotor se tornou um mecanismo importante na Educação Infantil, pois proporciona um desenvolvimento global da criança nas atividades.

Ludicidade

A ludicidade é o espaço para a expressão mais genuína da criança. É a forma mais prática de construir uma interação afetiva com seus semelhantes, com o ambiente que se encontram e com os objetos (BARBA e BOLSANELLO, 2022). A criança pequena inconscientemente sistematiza, imagina e cria suas relações por meio do lúdico. O uso da ludicidade contribui para a aprendizagem e desenvolvimento psicomotor das crianças em todas as etapas da vida, principalmente, na Educação Infantil.

Diante disso, se faz necessário conhecer os princípios norteadores que devem ser priorizados na educação infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009, p. 25), definem que,

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que: promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

O brincar é uma ação que toda criança tem com o lugar onde vive, sendo considerado como meio de expressão e de aprendizado. As práticas lúdicas permitem um estímulo interior das crianças, socialização, a criatividade e desenvolvimento de novos conhecimentos, bem como, o avanço de várias habilidades psicomotoras (OLIVEIRA e

VIECELI, 2020). Sendo assim, a ludicidade quando utilizada como recurso metodológico pelo professor, proporciona vários aspectos positivos no desenvolvimento infantil.

A ludicidade quando trabalhada em conjunto com o desenvolvimento psicomotor, conforme Ribeiro; Fernandes e Marques (2017), permite que a partir do lúdico a criança desenvolva-se de forma espontânea e se sinta desafiada a querer aprender sempre mais. Em síntese, a ludicidade vem ganhando referência para a solução de várias dificuldades apresentadas pelas crianças na Educação Infantil. Com isso, as atividades lúdicas deixaram de ser passatempo em sala de aula e ocupou um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança. Para isso, os jogos, as brincadeiras e os brinquedos devem ser levados em consideração quando menciona-se a ludicidade.

Os jogos, brincadeiras e brinquedos, envolvem movimentos e mobilidades, os quais contribuem na melhoria disciplinar e ordem dos alunos durante as atividades na sala de aula, o que não significa privá-los da capacidade criativa e interativa. Os alunos disciplinados, além de realizar as atividades propostas pelo professor, se manifestam entusiasmados (BARBA e BOLSANELLO, 2022).

O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde emocional, física e intelectual da criança. Através dos jogos se processa a construção do ensino e aprendizado e as crianças ficam motivadas a usar sua inteligência. No período pré-operatório da teoria piagetiana, os jogos não podem ser vistos apenas como divertimento, pois as crianças aprendem a jogar, a respeitar as regras e esforçam-se para superar obstáculos tanto nas habilidades cognitivas como nas emocionais (OLIVEIRA e VIECELI, 2020; PIAGET, 1967).

Dentro do contexto escolar a brincadeira é uma atividade fundamental, e deve ter alguns critérios para prender a atenção da criança o tempo todo, gerando um ambiente de aprendizado muito agradável aos olhos dela. Quando o professor for trabalhar o tema brincar em suas aulas, ele deve possibilitar brincadeiras de qualidade às crianças. As crianças também precisam ter o direito de escolher suas brincadeiras, modificá-las e inventar novas formas de brincar (SANTOS e CORREA, 2021).

As interações e as brincadeiras, de acordo com Sobrinho et al. (2021) são proporcionadas pelas atividades lúdicas como ferramentas pedagógicas que possibilitam o desenvolvimento psicomotor. Afinal, brincando a criança estimula o desenvolvimento

psicomotor, vivencia momentos de imaginação, como também momentos de resolução de conflitos e regulação das emoções. É o que acontece, por exemplo, em uma brincadeira de casinha, a criança na maioria das vezes reproduz os comportamentos dos adultos em sua brincadeira. Ou seja, brincando a criança aprende e prepara-se para a vida adulta.

O contexto lúdico na educação infantil é composto por uma gama de possibilidades de atividades lúdicas como: passar e andar sobre corda, quebra-cabeça, bambolê, jogos cooperativos, jogos de encaixe, contação de histórias, siga o mestre, mímica, escultura, movimentos de rolar, equilibrar e balançar, entre outras. Todas essas brincadeiras mediadas pelo professor em sala de aula, desenvolvem diversos fatores psicomotores nas crianças, desde o respeito com os colegas a uma aprendizagem como um todo (SACCHI e METZNER, 2019).

Para Rodrigues et al. (2014) as atividades lúdicas com brinquedos promovem o bem-estar físico e emocional das crianças. As crianças na educação infantil necessitam do concreto para aprender, os brinquedos permitem que a criança use a imaginação e dê seu próprio significado ao objeto concreto. Através do brinquedo relacionam sua visão de mundo com as situações cotidianas vivenciadas por elas. Entretanto, apesar de o brinquedo ser um recurso lúdico e pedagógico, ele também pode ser uma estratégia para amenizar possíveis adoecimentos e hospitalizações, a fim de contribuir para a reabilitação da criança fora do espaço escolar. A utilização do brinquedo ou brinquedo terapêutico é comumente adotada como uma intervenção para assistir a criança e sua família, proporcionando a manutenção da vida normal nesse momento e quando for o retorno à escola.

Percebe-se que toda atividade lúdica possui uma função pedagógica, contribui na construção do conhecimento e oportuniza diversão aos envolvidos. A ludicidade é, portanto, um meio pelo qual a criança aprende brincando, amplia o saber, e proporciona momentos agradáveis com seus pares para um melhor desenvolvimento psicomotor. O brincar é um dos direitos de aprendizagem e de desenvolvimento da educação infantil. Logo, as atividades lúdicas necessitam de uma prática educativa intencional, contemplando as práticas pedagógicas da Educação Infantil (SOBRINHO et al. 2021).

O desenvolvimento psicomotor na educação infantil

O desenvolvimento psicomotor é um processo contínuo durante o qual se dá a evolução da inteligência, da comunicação, da afetividade, da sociabilidade e da aprendizagem de forma global e simultânea. A psicomotricidade é justamente a ciência que estuda o homem através de seu corpo, de seus movimentos, e busca fazer uma conexão entre os aspectos emocional, cognitivo e motor, essenciais para o desenvolvimento psicomotor da criança. No ensino e aprendizagem escolar, os aspectos psicomotores influenciam e trabalham a criança como um todo, corpo e mente. A motricidade contribui para o conhecimento e o domínio da sua estrutura física, do geral para o específico. O desenvolvimento psicomotor ocorre por etapas e depende da maturação do sistema nervoso central. Todas as crianças passam por essas etapas, embora o ritmo na aquisição possa variar de uma para a outra (RIBEIRO; FERNANDES e MARQUES, 2017).

O desenvolvimento dos fatores psicomotores das crianças pequenas, principalmente, daquelas crianças que possuem defasagens de aprendizagem e ainda estão no processo de maturação, precisam ser estimulados e pautados constantemente em objetivos que estejam relacionados com a educação infantil. Sendo assim, a BNCC (2018, p. 47) mostra que no campo da experiência “Corpo, Gestos e movimentos”, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas, na idade pré-escolar (4 anos a 5 anos e 11 meses) precisam dos seguintes objetivos de aprendizagem e desenvolvimento:

Código (EI03CG01)	Código (EI03CG02)	Código (EI03CG03)
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música

Os estudos realizados por Barba e Bolsanello (2022) levaram à comprovação da importância de inserir o lúdico na prática docente por meio de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, destacando os benefícios que a ludicidade traz para o processo de ensino aprendizagem. O professor precisa ter formação inicial e continuada e criatividade

para inserir atividades lúdicas na sua prática de ensino. Dessa forma, para a incorporação da ludicidade, de forma eficaz no âmbito escolar, se faz necessário o conhecimento e estudos relacionados aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na etapa da educação infantil.

Para se avaliar o desenvolvimento psicomotor na pré-escola, Costa et al. (2016) ressalta que é necessário fundamentar em alguns princípios psicomotores, nomeadamente coordenação motora fina, coordenação motora global, estruturação espacial, organização temporal, estruturação corporal, imagem corporal, conhecimento corporal e lateralidade. Algumas habilidades psicomotoras como a coordenação são planejadas a partir de uma avaliação diagnóstica para ver o nível de cada criança. A coordenação classifica-se em coordenação global e coordenação fina e óculo manual, o desenvolvimento dessas habilidades permite que o aluno realize a dissociação de movimentos.

É por meio das relações espaciais e temporais que nos situamos no ambiente em que vivemos e estabelecemos relações entre os objetos, essa capacidade que o homem tem de se movimentar e de agir nos diferentes espaços e tempos existentes, refere-se à estruturação espaço-temporal. Por meio dessa estruturação é possível escolher, relacionar, retirar, associar e classificar os objetos. Na escola as relações espaciais e temporais acontecem, a partir, do meio externo que a criança está inserida, podendo explorar tudo ao seu redor, participando ativamente das atividades lúdicas e relacionando-as com os seus instrumentos (OLIVEIRA e VIECELI, 2020).

O esquema corporal é a porta de entrada para os outros elementos, conforme Sacchi e Metzner (2019) é através da imagem corporal que a criança tem a representação mental sobre seu corpo e conhece a si mesmo. A estruturação corporal está ligada diretamente à criança, dessa forma, ela será capaz de simbolizar seu próprio corpo, reproduzir sua imagem e, assim, contribuir para que consiga se diferenciar do mundo. Toda criança que conhece seu próprio corpo adapta-se melhor nas atividades psicomotoras, respeita seus limites e favorece suas potencialidades.

O corpo humano é assimétrico, um lado não é igual ao outro, e isso faz com que toda pessoa tenha um lado de dominância. Assim também acontece com a criança, no processo de desenvolvimento psicomotor, é possível observar que ela utiliza mais um lado do corpo ao realizar as atividades propostas. A lateralidade ocorre quando a esfera motora da parte esquerda ou da direita tem ascendência em relação a outra. Quando a

criança começa a mostrar suas habilidades por um dos lados, a parte predominante é aquela que ela se identifica ao executar tarefas de manipulação. Mesmo sem compreender o conceito de lateralidade, a criança expressa involuntariamente a preferência por uma das mãos, esse fenômeno é dirigido pelo cérebro (VIECELI e OLIVEIRA, 2020).

As atividades psicomotoras, segundo Costa et al. (2016), devem trabalhar o corpo e a mente, de forma a manter um equilíbrio entre o que o corpo expressa e o que a mente pensa. Outro fator psicomotor é o equilíbrio, responsável pelo controle harmonioso da criança com seu próprio corpo, seja estável/parado ou dinâmico/em movimento. Por meio do equilíbrio, o corpo da criança distribui proporcionalmente o qual permite que ela ganhe estabilidade ao executar uma atividade corporal.

As propostas pedagógicas no processo do desenvolvimento psicomotor são elaboradas conforme o meio em que cada instituição escolar está inserida, neste aspecto a construção da proposta pedagógica acontece com a participação da comunidade escolar, orientadores (as), supervisores (as), pedagogos (as) e profissionais da educação. No entanto, os alunos também têm a responsabilidade de buscar e estruturar novos conhecimentos e aprender efetivamente (BARBA e BOLSANELLO, 2022).

O principal foco do desenvolvimento psicomotor é o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Diante disso, a ludicidade auxiliará para que este processo ocorra de forma prazerosa e divertida. Deste modo, de acordo com Santos e Correa (2021) o professor precisa enaltecer a arte da ludicidade como um instrumento inovador na Educação Infantil. O olhar crítico e pedagógico no contexto lúdico necessita estar direcionado constantemente sobre as crianças, por meio da ludicidade pode-se conhecer melhor o interior de cada criança. Com esse olhar é possível descobrir se a criança é egocêntrica ou não, e identificar as dificuldades de aprendizagem. Assim, o trabalho com o desenvolvimento psicomotor além de melhorar os princípios psicomotores das crianças, proporciona a elas socialização, reflexões e posturas éticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo levou à compreensão de que a ludicidade representada pelas brincadeiras e jogos é um elemento indispensável que pode desenvolver não só o aprendizado dentro e fora da sala de aula, como também o desenvolvimento psicomotor do educando. Dessa maneira, para a inclusão da ludicidade no âmbito escolar, é preciso

que os professores tenham uma formação profissional continuada e que a escola forneça os recursos necessários para o desenvolvimento do lúdico na educação infantil.

Considerando-se que os trabalhos analisados na educação infantil propõem reflexões entre o desenvolvimento psicomotor e a ludicidade. A partir deles, foi possível constatar que o número de publicações ainda se manifesta de forma incipiente, em consequência da falta de estímulos psicomotores na Educação Infantil. O que certifica que tem muito a aprofundar os estudos e descobrir sobre a relevância desse tema.

Os artigos revisados apresentam elaborações teóricas, relatos e experiências expostas em contextos diferentes sobre a ludicidade, o desenvolvimento psicomotor e o papel do professor na etapa da educação infantil. Corrobora que muitos estudiosos permanecem distantes em relação a teoria e a prática, embora saibam da importância de trabalhar os princípios psicomotores no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, eles não vêm sendo utilizados na prática de sala de aula e no trabalho direto com os alunos.

Analisou-se, também, que uma grande parcela das crianças que entram no primeiro ciclo do Ensino Fundamental, provavelmente, se encontra com déficit psicomotor em decorrência da carência do desenvolvimento psicomotor na primeira infância.

Para argumentar ideias e atitudes que acometem ao professor, às escolas e questões didáticas metodológicas se faz necessário proporcionar transformações de comportamentos dos indivíduos. Promover a construção de conhecimento e discutir novas possibilidades de melhorias para a educação infantil, pois o aprender exige intencionalidade, encorajamento e desejo de se comunicar com o ambiente no qual a criança realiza suas atividades lúdicas.

Perante essas considerações, salienta-se a necessidade de estudos que mostrem planejamentos e alternativas para a educação que apreciem a ludicidade enquanto oportunidades de atuação de pedagogos na Educação Infantil, objetivando o desenvolvimento integral das crianças em seus princípios psicomotores.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L.; BIANCHIN, M. A. **O jogo como recurso de aprendizagem**. Revista Psicopedagogia, São Paulo. v. 27, n. 83, p. 282-287, 2010.
- BARBA, C. H.; BOLSANELLO, D. E. A ludicidade como facilitadora do processo de ensino aprendizagem. **Revista Amazônica**, v. 15, n. 1, p. 234-249, 2022.
- BARBOSA, H. E. **A construção histórica do sentimento de infância: (da idade média à moderna)**. Educadores dia a dia. Universidade Salgado de Oliveira. Curso de História, 2007. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Historia/monografia/monocrianca.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CAMPÃO, D. S.; CECCONELLO, A. M. **A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. Lecturas: Educación Física y Deportes, Bueno Aires, v. 13, n. 123, p. 1-29, 2008.
- COSTA, H. J. T et al. Influência da educação física no desenvolvimento psicomotor de crianças com cinco anos de idade. **Nuances: estudos sobre Educação.**, Presidente Prudente, SP. v. 27, n. 3, p. 79-100, 2016.
- KISHIMOTO, T. M. (org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARQUES, F. M.; SPERB, T. M. **A escola de educação infantil na perspectiva das crianças**. Psicologia: Reflexão e Crítica. v. 26, n. 2, p. 414-421, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000200022>>. Acesso em: 21 nov. 2021.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Resolução nº 5/2009**. p. 25. Brasília: CNE/CEB, 1999.
- OLIVEIRA, G.; VIECELI, G. A contribuição da psicomotricidade e da ludicidade para o desenvolvimento corporal das crianças da educação básica. **Anuario pesquisa e extensão Unoesc Videira**, 2020.
- PIAGET, J. **A psicologia da inteligência**. Rio de Janeiro: Record, 1967. 241p.
- RIBEIRO, P. R. M. **História da educação escolar no Brasil: Notas para uma reflexão**. Padéia. Ribeirão Preto: USP, 1993.
- RIBEIRO, T. L.; FERNANDES, R. N.; MARQUES, W. S. Ludicidade e psicomotricidade: O uso do lúdico na intervenção de uma criança com dificuldade psicomotora. In: **IV Congresso Nacional Educação**. Faculdade de Ciências Wenceslau Braz, 2017.
- RODRIGUES, A. P. et al. O brincar como estratégia de cuidado à criança: revisão integrativa da literatura. **Revista internacional de cuidados de salud familiar y comunitaria**, p. 1-8, 2014.

SACCHI, A. L.; METZNER, A. C. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, v. 100, n. 254, p. 96-110, 2019.

SALLES, F.; FARIA, V. **O currículo na educação infantil: as relações da criança com os saberes e conhecimentos da natureza e cultura**. Educadores dia a dia, 2007. Disponível: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/curriculo.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2021.

SANTOS, M. A. G. N.; CORREA, E. Â. M. Revisão integrativa da literatura: O brincar livre na educação infantil. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 7, n. 9, p. 945-964, 2021.

SANTOS, T. M. **Noções de história da educação**. 6. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.

SOBRINHO, C. A. et al. Concepção docente sobre as contribuições da Ludicidade no desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil na escola pública municipal em Porto Velho Rondônia. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 3528-3541, 2021.

TOSATTO, C.; PORTILHO, E. M. L. **A Criança e a infância sob o olhar da professora de educação infantil**. Educ.rev., set 2014, vol. 30, n.3, p. 153-172. ISSM 0102-4698.

Recebido em: 10/06/2022

Aprovado em: 12/06/2022

Publicado em: 17/06/2022